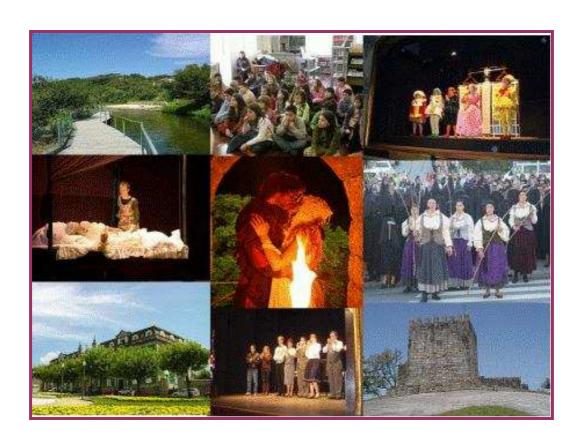
# Fórum Cultural da Póvoa de Lanhoso



# FÓRUM CULTURAL

Póvoa de Lanhoso THEATRO CLUB• 15H00 • 22 NOVEMBRO DE 2008



# **Equipa Técnica**

Estiveram envolvidos na elaboração e dinamização deste ciclo de Fóruns Culturais uma equipa multissectorial composta por nove técnicos de áreas distintas.

#### Equipa Técnica:

Vereadora da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso - Fátima Moreira

Chefe de Divisão Cultura e Turismo – Paulo Freitas

Director artístico do Centro de Criatividade - Moncho Rodriguez

Divisão Cultura e Turismo – Mª José Costa

Gabinete de Comunicação – Berta Carvalho

Gabinete da Acção Social – Sandrina Oliveira

Divisão Cultura e Turismo – Liliana Fernandes

Divisão Cultura e Turismo – Pedro Esteves

Gabinete de apoio Agenda 21 da Póvoa de Lanhoso – Melisa Costa

# **Agradecimentos**

A todos os participantes do Fórum Cultural e a todos os que contribuíram para a sua preparação, em especial para o Centro Comunitário do Vale do Cávado, o Centro Social e Paroquial de Garfe e o Centro de Criatividade – Póvoa de Lanhoso, pela cedência das suas instalações para a realização dos 3 Fóruns.

#### Contactos:

Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso Av. da República 4830 - 513 PÓVOA DE LANHOSO

Tel: +351 253 639 700 Fax: +351 253 639 709

Email: geral@cm-povoadelanhoso.pt

agenda21@cm-povoadelanhoso.pt



# 1.Introdução

A Agenda 21 Local da Povoa de Lanhoso é um processo participativo em que a Câmara Municipal, os cidadãos, os técnicos, os empresários, as associações e outros grupos de relevo da comunidade povoense, têm vindo a trabalhar em conjunto, a fim de se definirem prioridades para o desenvolvimento sustentável do Concelho nas vertentes social, económica, ambiental e Cultural.

O envolvimento das forças vivas do Concelho é prioritário, estimulando-se assim, a democracia participativa e o debate construtivo de ideias.

Nesse sentido, após se ter criado o "FÓRUM A21PL", através do qual já se dinamizaram duas sessões, identificando-se a visão de futuro e os quatro principais vectores estratégicos a adoptar como mais determinantes para o desenvolvimento sustentável do Concelho da Póvoa de Lanhoso.

Assim, os vectores estratégicos de desenvolvimento sustentável identificados para a Póvoa de Lanhoso foram:

- 1. Educação/Formação/Emprego
- 2. Atractividade do Concelho (Segurança, Turismo, Cadastro, Ambiente)
- 3. Ambiente, Ordenamento e Sustentabilidade
- 4. Desenvolvimento Social

Indo de encontro à metodologia da Agenda21da Póvoa de Lanhoso, o passo seguinte é a elaboração dos próximos quatro Fóruns temáticos para a realização do Diagnóstico Selectivo por Vector estratégico. Assim sendo, o 1º Fórum foi desenvolvido na temática Cultural, visto ser uma das áreas que consta como prioritária para o desenvolvimento sustentável do Concelho, a "Atractividade do Concelho".

Nesse sentido, para dinamizar a participação dos munícipes e para identificar e promover a reflexão sobre os principais problemas da Cultura do Concelho da Póvoa de Lanhoso, foram realizadas reuniões participativas nas freguesias.

Atendendo ao elevado número de freguesias que existem no Concelho da Póvoa de Lanhoso, a equipa técnica responsável pela elaboração e dinamização destas sessões optou por dividir o Concelho em três áreas territoriais (Alto, Baixo e Médio Concelho), fazendo corresponder a cada uma destas áreas uma sessão.

O quadro seguinte apresenta o calendário das reuniões realizadas e as freguesias convidadas a participar em cada uma delas.



Figura 1: Calendário das Reuniões Participativas nas Freguesias.

| Área territorial | Freguesias       | Sessão  |
|------------------|------------------|---|
| Baixo Concelho   | Águas Santas     | Centro Comunitário do Vale do Cávado,   |
|                  | Ajude            |   |
|                  | Covelas          |   |
|                  | Ferreiros        |   |
|                  | Friande          |   |
|                  | Geraz do Minho   | Sábado, 11 de Outubro de 2008, 15h00  |
|                  | Monsul           |   |
|                  | Moure            |   |
|                  | S.Jõão de Rei    |   |
|                  | Verim            |   |
| Alto Concelho    | Brunhais         |   |
|                  | Campo            |   |
|                  | Esperança        | Centro Social e Paroquial de Garfe,<br>Sábado, 18 de Outubro de 2008, 15h00         |
|                  | Garfe            |   |
|                  | Sto. Emilião     |   |
| Allo Colicello   | S. da Goma       |   |
|                  | Travassos        |   |
|                  | Louredo          |   |
|                  | Vilela           |   |
|                  | Taíde            |   |
|                  | Calvos           | Centro de Criatividade da Póvoa de Lanhoso,<br>Sábado, 25 de Outubro de 2008, 15h00 |
|                  | Fontarcada       |   |
|                  | Frades           |   |
| Médio Concelho   | Galegos          |   |
|                  | Oliveira         |   |
|                  | Póvoa de Lanhoso |   |
|                  | Lanhoso          |   |
|                  | Rendufinho       |   |
|                  | Serzedelo        |   |

# 2. Objectivos

Nestas reuniões, a equipa técnica responsável pela elaboração e dinamização deste Fórum Cultural reuniu com actores-chave (desta área temática) das várias freguesias do Concelho. Como actores-chave desta área temática, a Cultura, foram identificadas as associações Culturais, desportivas e recreativas, individualidades, artistas, escritores, grupos musicais, grupos de teatro, grupos de jovens, agrupamentos de escuteiros, instituições particulares de solidariedade social, Escolas, empreendimentos turísticos, Párocos e Juntas de freguesia.



O principal objectivo deste ciclo de reuniões era identificar os principais problemas que afectam a Cultura na Póvoa de Lanhoso, e conhecer a opinião dos participantes sobre o estado actual do Concelho nesta temática. A informação previamente recolhida pelos técnicos, serviu para a elaboração de uma análise SWOT que começava por apresentar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças de cada área territorial a nível Cultural. Assim, a informação recolhida nas 3 sessões do Fórum Cultural, serviu para apontar as áreas prioritárias de actuação a nível Cultural e para definir os eixos de intervenção para

# 3.Metodologia

o Diagnóstico e Plano de Acção.

A metodologia utilizada nestas três sessões do Fórum Cultural foi dividida em três partes. Na primeira parte de cada reunião, a Drª Fátima Moreira Vereadora fez um breve enquadramento sobre a Agenda 21 Local, assim como a origem e objectivos específicos para estas sessões do Fórum Cultural, referindo as suas principais vantagens e a importância de um processo deste tipo para o desenvolvimento equilibrado do Concelho. De seguida, foi apresentada a análise SWOT, da zona territorial em questão, elaborada pela equipa técnica responsável por estas sessões, dando a conhecer aos participantes o trabalho que tinha sido desenvolvido de modo a que se tivesse uma percepção da situação real da Cultura. Esta primeira parte finalizava com a apresentação de cada participante, assim como a entidade que estavam a representar (caso não se fizessem representar a título individual).

Na segunda parte de cada reunião, os participantes foram convidados integrar um grupo de trabalho.

A sessão iniciou-se com a divisão dos participantes em grupos de quatro a sete pessoas, às quais foi pedido que discutissem e apresentassem segundo o consenso do grupo:

- Quais as prioridades a nível Cultural para o Concelho da Póvoa de Lanhoso, em geral, e para esta área territorial em particular?
- De que forma é que entidades Locais ou pessoas a título individual poderão contribuir para o desenvolvimento Cultural da Póvoa de Lanhoso?
- Como ultrapassar as principais dificuldades do Associativismo?
- Como vê a Cultura no Concelho da Póvoa de Lanhoso a curto/médio prazo?

Os grupos de trabalho funcionaram autonomamente, embora alguns dos técnicos da equipa responsável por estas sessões, tenham integrado os grupos de trabalho, dando o seu contributo.



No final das sessões de trabalho de grupo, que duraram cerca de 40 a 50 minutos, foram apresentados os resultados de cada grupo por um porta-voz definido pelos membros do mesmo.

Na terceira e última parte, foram discutidos os resultados provenientes dos trabalhos de grupo, o que delimitava a estratégia e visão comum.



# 1ª Reunião Participativa • Baixo Concelho

Centro Comunitário do Vale do Cávado • 15H00 • 11 de Outubro de 2008

# 1.1 Equipa Técnica

Esta reunião participativa contou com a presença de Dr<sup>a</sup> Fátima Moreira, Dr. Paulo Freitas, Moncho Rodriguez, Berta Carvalho e Melisa Costa, membros da equipa técnica responsável pela elaboração e dinamização de todas as sessões do Fórum Cultural.

# 1.2 Participantes

Para a 1ª Reunião do Fórum Cultural realizada para o Baixo Concelho, foram enviados 53 convites, sendo 22 as entidades e individualidades que estiveram representadas. Presentes estiveram 19 pessoas convidadas.

No quadro nº1 estão representados os participantes desta 1ª Reunião do Fórum Cultural, assim como a entidade que estavam a representar.

#### Quadro nº1

| Entidade representada/Cidadão a título<br>Individual                         | Nome   |
|--|--|
| Agrupamento 1059 S. João de Rei – C.N.E                                      | José Azevedo                                   |
| Associação Desportiva de Águas Santas  | Fernando Leonel de Oliveira Coutinho           |
| Casa da Capela   | Casimiro Ribeiro                               |
| Casa de Geraz  | João Santos da Cunha                           |
| Casa do Bárrio   | Aurora Silva Neto                              |
| Centro Comunitário do Vale do Cávado   | António Fernando Chagas de Sousa<br>Lourenço   |
| Em Diálogo – Associação para o<br>Desenvolvimento Social da Póvoa de Lanhoso | António Fernando Chagas de Sousa<br>Lourenço   |
| Grupo de Jovens de Monsul  | Ângela Araújo<br>Carlos Vieira<br>Filipe Cunha |
| Grupo Desportivo de Monsul   | Basílio Silva                                  |



| Entidade representada/Cidadão a título<br>Individual | Nome                                 |
|--|--------------------------------------|
| Título Individual (Escritora/Pintora)                | Isa Pontes                           |
| Hospedaria ABBA                                      | Fernando Leonel de Oliveira Coutinho |
| Título Individual (Pintor)                           | José Maria Fonseca Ferreira          |
| Junta de Freguesia de Águas Santas                   | Fernando Leonel de Oliveira Coutinho |
| Junta de Freguesia de Ajude                          | José Augusto da Silva Marques        |
| Junta de Freguesia de Verim                          | Amadeu Fernandes Veloso              |
| Quinta de Caldeses                                   | Aurora Silva Neto                    |
| Quinta de São Vicente                                | Luís Meneses Velloso Ferreira        |
| Rancho Folclórico de Santa Maria de Verim            | Amadeu Fernandes Veloso              |
| Rancho Folclórico de São Julião de Covelas           | António Peixoto                      |
| Paróquia de Covelas e Ferreiros                      | Reverendíssimo Padre António Couto   |
| Jornal Mª da Fonte                                   | Lurdes Marques                       |
| Jornal Praça Local                                   | Márcia Possacos                      |

#### 1.3 Sessão de Trabalhos

A 1ª Reunião participativa do Fórum Cultural, foi a única que não obedeceu criteriosamente à metodologia de trabalhos definida previamente.

Assim sendo, a reunião começou como indica a metodologia anteriormente apresentada, com Dra Fátima Moreira a fazer um breve enquadramento sobre a Agenda 21 Local, assim como a

origem e objectivos específicos para estas sessões do Fórum Cultural. De seguida, foi



apresentada a análise SWOT, desta zona territorial, e por fim, os participantes apresentaram-se, assim como apresentaram-se. Esta última, acabou por se alongar



devido à extensão das apresentações dos 19 participantes, que simultaneamente expuseram as suas opiniões, sobre o estado da Cultura no Concelho, assim como ideias que notavam como sendo positivas e impulsionadoras de uma nova dinâmica na Cultura da Póvoa de Lanhoso.

As ideias dos vários participantes apesar de variadas, tinham como raiz os mesmos objectivos finais: o desenvolvimento sustentável da Cultura no Concelho.

Assim, foram debatidas várias ideias das quais as mais focadas foram a Preservação da Identidade do Concelho em toda a extensão Cultural (património edificado, língua portuguesa, tradições, lendas, edições de povoenses, etc. ...), a Formação e Sensibilização de novos públicos, assim como, a importância/responsabilidade das Escolas nesta área e por fim a divulgação de iniciativas neste âmbito.

Ao longo de cerca de três horas de debate e reflexão foram apresentadas pelos diversos participantes vários tipos de acções, que podem levar a Cultura da Póvoa de Lanhoso a caminho da sustentabilidade das quais:

- Iniciativa de aulas nocturnas de Língua Portuguesa para quem quiser saber mais sobre a nossa língua;
- Inventariação do Património do Concelho (espigueiros, moinhos, alminhas etc...)
   e posterior divulgação através de vários meios de comunicação;
- Recolha de instrumentos de Lavoura com as crianças do Concelho para se elaborar uma iconografia;
- Reedição de livros elaborados por gentes do Concelho, ou livros que falem sobre o Concelho;
- Divulgação do Concelho através da tradição gastronómica;
- Criação de uma Colectiva, que represente os artistas da Póvoa de Lanhoso, e que organize exposições itinerantes pelo Concelho;
- Representação das Associações e Grupos deviam fazer-se representar nas Festas de S. José;
- Elaboração de uma peça de teatro, baseada nas raízes do Concelho, com a mesma filosofia da encenação teatral "Mulheres do Minho", onde se contou com a participação de, aproximadamente, 500 pessoas da comunidade;
- Promoção de Permutas e Parcerias entre as associações grupos e empreendimentos turísticos que podem ser fundamentais para actividades que abranjam mais população, assim como uma maior qualidade das actividades.













# 2ª Reunião Participativa · Alto Concelho

Centro Social e Paroquial de Garfe • 15H00 • 18 de Outubro de 2008

# 2.1 Equipa Técnica

Esta reunião participativa contou com a presença de Dr<sup>a</sup> Fátima Moreira, Dr<sup>a</sup> Gabriela Fonseca, Dr. Paulo Freitas, Moncho Rodriguez, Maria José Costa, Liliana Fernandes e Melisa Costa, membros da equipa técnica responsável pela elaboração e dinamização de todas as sessões do Fórum Cultural.

# 2.2 Participantes

Para a 2ª Reunião do Fórum Cultural, realizada para o Alto Concelho, foram enviados 76 convites, sendo 25 as entidades e individualidades que estiveram representadas. Presentes estiveram 23 pessoas convidadas.

No quadro nº2 estão representados os participantes desta 2ª Reunião do Fórum Cultural, assim como a entidade que estavam a representar.

#### Quadro nº2

| Entidade representada/Cidadão a título<br>Individual | Nome  |
|--|---|
| Agrupamento 1109 Garfe – C.N.E                       | Luís Filipe Costa de Oliveira                         |
| Agrupamento 817 Taíde – C.N.E                        | José Manuel Pereira                                   |
| Associação Cultural de Garfe                         | Manuel Cardoso da Silva<br>António Agostinho Oliveira |
| Casa de Alfena                                       | Cidália Santos<br>Hélder Oliveira                     |
| Casa do Bobeiro                                      | António João Guimarães Matos                          |
| Centro Social e Paroquial de Garfe                   | Padre Luís Peixoto                                    |
| Confraria Nossa Senhora de Porto D'Ave               | Carlos Rufino Reis Pereira                            |
| Jornal São Cosme e São Damião de Garfe               | Padre Luís Peixoto                                    |
| Junta de Freguesia de Brunhais                       | João Fernandes Silva                                  |



| Entidade representada/Cidadão a título<br>Individual                    | Nome  |
|---|---|
| Junta Freguesia Sobradelo da Goma                                       | Aristides Costa                                 |
| Junta de Freguesia de Garfe   | Avelino José Fernandes                          |
| Museu de Arte Sacra   | Carlos Rufino Reis Pereira                      |
| Museu do Ouro   | Cidália Santos<br>Hélder Oliveira               |
| Quinta Villa Beatriz  | Carmen Guimarães Lopes Anabela Lopes            |
| CAPLA- Casa Nova Agropecuária   | Cármen Guimarães Lopes<br>Anabela Lopes         |
| Os Bravos - Clube de Caça de Brunhais,<br>Esperança e Sobradelo da Goma | Isidro Fonseca da Silva                         |
| Título Individual   | Nuno Guilherme Pereira Antunes                  |
| Quinta Cedro do Ave   | Emília Ribeiro                                  |
| Rancho Folclórico de Garfe  | Padre Luís Peixoto                              |
| Título Individual   | Padre Luís Peixoto                              |
| Terra Pedestre – Turismo da Natureza, Lda.                              | Pedro Santos                                    |
| Grupo Estrelas da Madrugada   | António Dias<br>Almerinda Fatima Alves Oliveira |
| Grupo Akisom  | Henrique Silva                                  |
| Título Individual (Poetisa)   | Maria Amélia Fonseca Fernandes                  |
| Título Individual   | António Luís Gomes de Carvalho                  |

# 2.3 Sessão de Trabalhos

Para a realização desta 2ª Reunião do Fórum Cultural, foram seguidas todas as orientações da metodologia apresentada anteriormente.



# 2.4 Grupos de Trabalho

A constituição dos grupos de trabalho foi a seguinte:

# Grupo 1

Cidália Santos

Hélder Oliveira

António João Guimarães Matos

Pedro Santos

Nuno Guilherme Pereira Antunes

Mª José Costa

Mariana Sá Pereira



# Grupo 2

Maria Amélia Fonseca Fernandes Carmen Guimarães Lopes Anabela Lopes Fátima Moreira



# Grupo 3

António Dias

Almerinda Fátima Alves Oliveira

Moncho Rodriguez

Aristides Costa

João Fernandes Silva

Carlos Rufino Reis Pereira





Henrique Silva
Paulo Freitas
Liliana Fernandes
José Manuel Pereira
Isidro Fonseca da Silva
António Luís Gomes de Carvalho



#### Grupo 5

Gabriela Fonseca

Manuel Cardoso da Silva

António Agostinho Oliveira

Avelino José Fernandes

Luís Filipe Costa de Oliveira

Padre Luís Peixoto



#### 2.5 Resultados dos grupos de trabalho

# 2.5.1 Prioridades a nível Cultural para o Concelho da Póvoa de Lanhoso, em geral, e para esta área territorial, em particular?

Os diferentes grupos apresentaram as seguintes prioridades para o Concelho da Póvoa de Lanhoso, em geral e para o Alto Concelho, em particular:

- Valorização do trabalho de Ourivesaria /Filigrana realizado nestas freguesias importância do Museu do Ouro como divulgador da Arte;
- Promoção/ Divulgação/ Participação em feiras e eventos;
- Boa preservação dos monumentos existentes;
- Sensibilização da População para a existência de elementos Culturais no Concelho – "As pessoas não conhecem nem sabem que existe";
- Inicialmente: promoção local (criar oportunidades de dar a conhecer à população local); A médio prazo: promoção mais alargada para fora do Concelho.



- Valorização das raízes e tradições locais. Transmitir aos mais jovens conceitos de:
  - o que fomos
  - de onde vimos
  - para onde vamos;
- Maior valorização da pessoa enquanto ser humano –" Valorizar os valores em detrimento do material";
- Criar estratégias regionais de parceria;
- Diversificar e descentralizar as iniciativas Culturais.

# Grupo 3

- Falta ao Concelho da Póvoa de Lanhoso uma Rádio local que passe informação diária sobre todo o tipo de actividades a decorrer no Concelho;
- Necessidade de cursos de formação para jovens em Cultura e Turismo.

# Grupo 4

- Criação de canais de divulgação eficientes. Uma Rádio local poderia ser maneira de colmatar a falha dos jornais e folhetos que nem sempre chegam ao destino;
- Falta de espaços físicos e fixos de divulgação, para que as pessoas saibam sempre onde podem ver o que se vai passar no dia;
- Agenda Cultural mensal para as freguesias.

- Descentralização Cultural experiências com teatro correram muito bem em Garfe;
- Necessidade de uma biblioteca e espaço internet em Garfe têm a escola que tem uma pequena biblioteca por isso bastaria melhorar a já existente e abri-la à população;
- Projecção mensal de filmes nas localidades (de preferência ao Sábado à noite);
- Apoio na encenação/realização à Associação Cultural de Garfe na produção de espectáculos teatrais.



# 2.5.2 Como podem as entidades Locais ou pessoas a título individual contribuir para o desenvolvimento Cultural da Póvoa de Lanhoso?

Os diferentes grupos apresentaram as seguintes formas de cooperação para o desenvolvimento Cultural:

# Grupo1

- Pessoas a título individual:
  - Maior participação nas actividades oferecidas;
  - Ultrapassar a mentalidade do comodismo;
  - Maior procura e interesse pelas actividades locais;
- Entidades Locais:
  - Criar infra-estruturas que apoiem o associativismo;
  - Maior divulgação;
  - Necessidade de fazer um levantamento de todo o património histórico e cultural do Concelho.

# Grupo 2

- O planeamento das acções das Associações deve ser mais partilhado, para que as acções funcionem em maior parceria;
- Dinamizar pequenas e simples iniciativas ao nível das freguesias (ex: tertúlias em cafés, cantares de fado, etc...).

# Grupo 3

 Mais intercâmbio entre as freguesias de maneira a minimizar a falta de divulgação.

- Divulgação das actividades realizadas pelas próprias entidades, assim como a divulgação boca-a-boca pelas populações;
- Participação tanto das entidades como das populações.



- Criação de um local de divulgação e comercialização de produtos fabricados artesanalmente no Concelho (doces, compotas, bordados, cestarias, etc...), como uma feira local;
- Levantamento de canções antigas e jogos tradicionais para divulgação junto das crianças em idade escolar, aproveitando nomeadamente as actividades de enriquecimento curricular;
- Apoio na encenação/realização à Associação Cultural de Garfe na produção de espectáculos teatrais;
- Divulgação do património local (ex: santuário rupestre);
- Divulgação dos locais de recreio e lazer, assim como os percursos pedestres e sua dinamização.

## 2.5.3 Como ultrapassar as principais dificuldades do Associativismo?

Os diferentes grupos apresentaram as seguintes formas de se ultrapassar as dificuldades do associativismo:

# Grupo1

- O número de associações é exagerado, deveria ser reformulada a estratégia para o associativismo (isto é, em vez de haver 10 associações haver apenas 1 mais coesa e dinâmica);
- Sensibilizar as entidades competentes para a vantagem da mudança;
- Incentivar o diálogo entre entidades (o fórum em que estamos presentes é um bom exemplo disso);
- Chegar a acordo sobre os objectivos a atingir e coordenar forças no mesmo sentido;
- Dar a oportunidade às associações de apresentar o seu trabalho, durante as épocas festivas de cada local;
- Maior apoio das entidades superiores.

- Reformular a estratégia do associativismo: avaliar o interesse e potencial das diferentes associações nas suas comunidades;
- Maior apoio financeiro que viabilize os planos de actividades;
- Dar oportunidade às associações para uma participação mais activa nas festividades locais e do Concelho.



 Sustentabilidade das acções Culturais associadas aos empreendimentos turísticos.

# Grupo 4

 Começar pelas crianças nas Escolas primárias, levando-as a conhecer as associações locais, assim como as actividades por estas dinamizadas.

# Grupo 5

- A criação de emprego evita a emigração e, por consequência, a desertificação das freguesias e das associações;
- Formação de pessoas para a dinamização das associações;
- A descentralização das iniciativas poderá contribuir para incutir o gosto pelas actividades e fomentar o associativismo;
- Criação de parcerias entre associações;
- Criação de espaços próprios, pois algumas associações existem, mas não têm sede onde se possam encontrar e dinamizar iniciativas.

# 2.5.4 Como vê a Cultura no Concelho da Póvoa de Lanhoso a curto/médio prazo?

Os diferentes grupos apresentaram as seguintes visões a curto/médio prazo da Cultura na Póvoa de Lanhoso:

- A evolução tem sido crescente;
- Maior número de iniciativas Culturais que têm sensibilizado a população;
- Novas mentalidades vieram ajudar a adquirir novos hábitos de lazer ligados à Cultura;
- Maior percepção da importância que o factor Cultural tem para o desenvolvimento do Concelho e a população tem vindo a aperceber-se dessa importância para benefícios próprios.



Com uma postura mais dinâmica.

# Grupo 3

 Embora tenha melhorado, era bom continuar em força envolvendo mais as freguesias.

# Grupo 4

- O caminho está traçado, tem que se continuar a trabalhar;
- A Cultura popular é a principal, acontece e tem que ter um local fixo, que antigamente era tomado pelas tabernas.

- O trabalho realizado pelo Centro de Criatividade poderá contribuir para o desenvolvimento Cultural do Concelho, particularmente no teatro;
- A crise do associativismo poderá comprometer o desenvolvimento Cultural do Concelho;
- A falta de divulgação dos costumes e tradições locais, num mundo cada vez mais global, poderá conduzir à perda da nossa identidade Cultural.



# 3ª Reunião Participativa • Médio Concelho

Centro de Criatividade da Póvoa de Lanhoso • 15H00 • 25 de Outubro de 2008

# 3.1 Equipa Técnica

Esta reunião participativa contou com a presença de Dr<sup>a</sup> Fátima Moreira, Dr<sup>a</sup> Gabriela Fonseca, Dr. Paulo Freitas, Moncho Rodriguez, Maria José Costa, Sandrina Oliveira, Berta Carvalho e Melisa Costa, membros da equipa técnica responsável pela elaboração e dinamização de todas as sessões do Fórum Cultural.

# 3.2 Participantes

Para a 3ª Reunião do Fórum Cultural, realizada para o Médio Concelho, foram enviados 109 convites, sendo 30 as entidades e individualidades que estiveram representadas. Presentes estiveram pessoas convidadas.

No quadro nº3 estão representados os participantes desta 3ª reunião do Fórum Cultural, assim como a entidade que estavam a representar.

#### Quadro nº3

| Entidade representada/Cidadão a título<br>Individual                  | Nome   |
|---|--|
| Agrupamento 726 Fontarcada – C.N.E                                    | Manuel António Silva Pereira                 |
| Associação Cultural Recreativa Desportiva de S.<br>Pedro de Serzedelo | António José Martins Ramalho<br>Manuel Matos |
| Título Individual   | Anita Bastos Granja                          |
| Título Individual   | Lurdes Dourado                               |
| Título Individual   | Marília Martins                              |
| Associação Cultural Desportiva e Recreativa da<br>Póvoa de Lanhoso    | Carlos Manuel Silva Costa Fernandes          |
| Associação de Guias de Portugal                                       | Eugénia Fernandes                            |
| Banda Musical de Calvos   | Joaquim Pereira Alves                        |
| Casa de Trabalho de Fontarcada  | Padre Manuel Magalhães dos Santos            |
| Casa do Requeixo  | Ana Norton Matos e Silva                     |



| Entidade representada/Cidadão a título<br>Individual | Nome  |
|--|---|
| Comissão de Protecção de Crianças e Jovens           | Carla Manuela F. Oliveira                         |
| Título Individual (Pintor e Escritor)                | Domingos Ferreira                                 |
| Título Individual                                    | Aurora Sousa                                      |
| Título Individual                                    | Elvira Lima                                       |
| Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso                | José Manuel Ramos Magalhães                       |
| Título Individual                                    | Joaquim Ribeiro                                   |
| Título Individual (Escritora)                        | Henriqueta Norton                                 |
| Fraternidade Nun'Álvares                             | David Gomes da Silva                              |
| Grupo de Jovens de Fontarcada                        | Manuel António Silva Pereira<br>Ana Sofia Silva   |
| Grupo Musical Cantares da Nossa Aldeia               | Cremildo Fernandes Pereira                        |
| Grupo Raios de Sol                                   | Inácio Gonçalves                                  |
| Jornal Fonte Jovem                                   | Manuel António Silva Pereira                      |
| Junta de Freguesia de Fontarcada                     | Manuel António Silva Pereira                      |
| Junta de Freguesia de Frades                         | Bernardino Ferreira Lopes                         |
| Junta de Freguesia de Serzedelo                      | Álvaro Antunes Vieira<br>Dora Ribeiro             |
| Paróquia de Serzedelo                                | Padre António Lopes                               |
| Quinta da Lagarta                                    | Maria Paula Lago                                  |
| Rancho Folclórico de Póvoa de Lanhoso                | António Laurentino Vieira Costa<br>João Fernandes |
| Título Individual                                    | Padre António Lopes                               |
| Sociedade Columbófila da Póvoa de Lanhoso            | Belarmino Marques Leite                           |

# 3.3 Sessão de Trabalhos

Para a realização desta 3ª Reunião do Fórum Cultural, foram seguidas todas as orientações da metodologia apresentada anteriormente.



# 3.4 Grupos de Trabalho

A constituição dos grupos de trabalho foi a seguinte:

# Grupo 1

Artur Norton de Matos Inácio Gonçalves Ana Norton Matos e Silva Henriqueta Norton Moncho Rodriguez



# Grupo 2

Eugénia Fernandes David Gomes da Silva Manuel António Silva Pereira Carlos Manuel Silva Costa Fernandes Ana Sofia Silva



# Grupo 3

Joaquim Pereira Alves
Bernardino Ferreira Lopes
Elvira Lima
Paulo Freitas
Sandrina Oliveira



# Grupo 4

António José Martins Ramalho Manuel Matos José Manuel Ramos Magalhães Carla Manuela F. Oliveira Álvaro Antunes Vieira Dora Ribeiro Belarmino Marques Leite





Aurora Sousa

Lurdes Dourado

Marília Martins

Joaquim Ribeiro

Mª José Costa



# Grupo 6

Anita Granja

João Fernandes

Ana Paula Lago

Domingos Ferreira

Fátima Moreira

António Lourentino Vieira Costa



# Grupo 7

Cremildo Fernandes Pereira

Padre Manuel Magalhães dos Santos

Padre António Lopes

Gabriela Fonseca



# 3.5 Resultados dos grupos de trabalho

# 3.5.1 Prioridades a nível Cultural para o Concelho da Póvoa de Lanhoso, em geral, e para esta área territorial, em particular?

Os diferentes grupos apresentaram as seguintes prioridades para o Concelho Póvoa de Lanhoso, em geral, e para o Alto Concelho, em particular:



 Criação de um Gabinete de Apoio à Música, apoios a projectos à música em geral, para orientação dos mesmos;

# Grupo 2

- Oferta de actividades Culturais suficientes para promover e divulgar o Concelho e o que de bom se faz; a procura é que é pouca;
- Descentralização das actividades da sede de Concelho para as freguesias;
- Falta de divulgação das actividades realizadas, pois não chegam ao conhecimento de toda a população.

# Grupo 3

- Desenvolver mais ocupação para os jovens, permitindo a profissionalização das actividades Culturais;
- Articulação institucional ao nível da Educação, ajustando as actividades extra-curriculares às prioridades do Concelho;
- Quanto aos idosos, deve facilitar-se o acesso à Cultura de forma a combater a solidão;
- Quanto ao Teatro, uma vez que está em actividade deve continuar-se com o trabalho elaborado, melhorando-o.

### Grupo 4

# Para os Jovens:

- Expressão Cultural (danças, hip hop, aeróbica);
- Técnicas de defesa corporal (Body Kombat, Karaté, Capoeira);
- Na Casa da Botica/Biblioteca deveriam ser criados Ateliers de Expressão plástica, teatros de fantoches e dramatização de histórias;
- Dinamização de um espaço próprio de cinema;
- Actividades musicais em que os jovens sejam sujeitos activos, aprendizes;
- Roteiros (a pé e de bicicleta) no sentido de contactar directamente com o património local e de se aperceberem da história do Concelho de uma forma muito prática e informal, aliando a Cultura ao desporto e lazer;

#### Para 3ª Idade:

- Promover o intercâmbio Cultural entre gerações, no sentido de haver uma transmissão efectiva de conhecimentos e saberes (histórias, lendas, profissões, música;
- Ocupação de tempos livres, com regularidade, no sentido de promover a actividade física (bailes, teatro, piscinas etc....).



- A divulgação das actividades é sem dúvida uma das prioridades. O leque de opções Cultural é muito vasto mas, muitas vezes, não parece pelo facto da informação não chegar às pessoas;
- Importância de uma Rádio local participativa e ao serviço da comunidade e da Cultura;
- Maior aproveitamento dos espaços existentes (exemplo do bar do Castelo e do Carvalho de Calvos).

#### Grupo 6

- Melhorar e aumentar os meios de comunicação e divulgação, no sentido de melhorar e aumentar a participação;
- Registo dos valores do Concelho (identidade) e disponibilização para a consulta da população;
- Envolver as Escolas no registo em todas as actividades.

### Grupo 7

- Dentro do possível o Concelho da Póvoa de Lanhoso, na segunda metade do século XX, alcançou uma transformação Cultural muito grande, desejar mudanças e progressos é uma afirmação muito grande, por isso, tem que ser muito bem pensado. Gostaria de ter vida e saúde para estar abertamente no grupo dos iniciadores e continuar as acções.
- Recolha de tradições;
- Resgate das cantigas antigas (reis, trabalhos agrícolas, etc....), de jogos e brincadeiras, etc....;
- Descentralização das actividades.

# 3.5.2 Como podem as entidades Locais ou pessoas a título individual contribuir para o desenvolvimento Cultural da Póvoa de Lanhoso?

Os diferentes grupos apresentaram as seguintes formas de cooperação para o desenvolvimento Cultural:

#### Grupo1

 Melhorar a divulgação das actividades Culturais, (por exemplo enviar os programas Culturais na carta da conta da água).



Participando e aderindo às iniciativas de forma mais activa.

## Grupo 3

As entidades estão abertas ao desenvolvimento Cultural, a dificuldade é envolver as pessoas nas actividades, têm que ser as entidades locais a criar mais incentivos para as populações, tais como a descentralização das actividades Culturais, para um acesso mais facilitado a todos os munícipes.

# Grupo 4

- Partilha de saberes (ex: ateliers de escrita criativa com recurso aos vários escritores residentes no Concelho);
- Continuar a dinamizar através do centro de criatividade (ex: ateliers de pintura com os vários artistas do Concelho);
- Estabelecer parcerias com as Juntas de freguesia, as associações Culturais e os centros sociais, no sentido de disponibilizarem espaços, descentralizando deste modo as actividades.

# Grupo 5

- Maior participação quer a nível institucional, quer a nível individual;
- Envolvimento das entidades e populações nas actividades quando solicitado e apresentação de propostas próprias.

# Grupo 6

- A participação é muito difícil devido ao desinteresse;
- São necessários mais apoios financeiros e não só para auxiliar as associações.

- Recorrendo às Escolas do ensino básico, Jardins-de-Infância e centros sociais, por forma a que não se percam as memórias e tradições da localidade, e se promova a sua divulgação;
- Estabelecendo-se parcerias (trabalho em grupo);
- Cedendo documentos antigos para que seja possível recuperar as tradições.



#### 3.5.3 Como ultrapassar as principais dificuldades do Associativismo?

Os diferentes grupos apresentaram as seguintes formas de se ultrapassar as dificuldades do associativismo:

# Grupo1

 As Associações deveriam juntar-se e criar federações, para se poderem ajudar mutuamente.

# Grupo 2

- Diversificação de actividades pelas várias associações (não fazerem todos o mesmo);
- Apoio financeiro;
- Formação dos dirigentes;
- Iniciativas ao nível municipal que juntem e façam com que as várias associações participem (exemplo da peça de teatro "Mulheres do Minho").

# Grupo 3

Incutir nas crianças, através das Escolas, hábitos Culturais.

# Grupo 4

- Maior abertura das Associações à comunidade;
- Maior transparência por parte das associações;
- Promover a formação de dirigentes.

- Hoje em dia, é complicado ultrapassar os problemas do associativismo, pela falta de interesse da juventude;
- Talvez se houver mais apoios, quer financeiros, quer a outros níveis, possamos combater estas dificuldades.



 Necessário avaliar o estado das associações locais, instituir mecanismos de incentivos públicos.

# Grupo 7

- Procurar envolver as pessoas na comunidade e nas iniciativas;
- Trabalhar em parcerias.

# 3.5.4 Como vê a Cultura no Concelho da Póvoa de Lanhoso a curto/médio prazo?

Os diferentes grupos apresentaram as seguintes visões a curto/médio prazo da Cultura na Póvoa de Lanhoso:

# Grupo1

 Está a evoluir bem, mas com ajuda de todos serão ultrapassadas dificuldades e a Cultura da Póvoa de Lanhoso estará melhor.

# Grupo 2

- Diversificação de actividades pelas várias associações (não fazerem todos o mesmo);
- Está no bom caminho, mas com tendência a decair a longo prazo, pois ao nível das freguesias, o associativismo está a acabar.

# Grupo 3

 Prevê-se um bom desenvolvimento na Cultura, mas é necessária a descentralização para que as pessoas possam participar mais



- Consideramos satisfatório tudo o que tem sido feito até à data. Gostaríamos que se mantivessem neste sentido;
- Este grupo aproveita para dar os parabéns por esta iniciativa de consulta concelhia.

### Grupo 5

 A este ritmo, estamos no bom caminho, embora tenha que se insistir na divulgação.

# Grupo 6

 Maior valorização e revitalização da Cultura concelhia, que está no bom caminho.

- Têm sido dados passos significativos ao nível Cultural na Póvoa de Lanhoso, pelo que se prevê que produza seus frutos a curto prazo;
- Por outro lado, há um certo alheamento das pessoas (fraca participação na Cultura), pelo que a Póvoa de Lanhoso poderá não se desenvolver Culturalmente como seria desejável.



# 4. Considerações Finais

Finalizado este ciclo de três Reuniões do Fórum Cultural, a Câmara Municipal ouviu as convicções e sugestões de 77 pessoas, em representação de 77 entidades e individualidades, sendo importante referir que 238 foram os convites enviados.

Os resultados foram bastante positivos mostrando uma visão comum nas várias áreas territoriais (Alto, Baixo e Médio Concelho), o que sustenta a elaboração de uma estratégia única e transversal a todo o Concelho.

Os resultados obtidos foram agrupados e tratados pela equipa técnica e permitiram fazer algumas considerações e concluir acerca dos problemas identificados pelos Povoenses na vertente Cultural.

O principal objectivo das reuniões participativas nas três áreas territoriais, como referido anteriormente, foi recolher informação acerca dos problemas do Concelho a nível Cultural.

No que se refere às prioridades a nível Cultural para o Concelho da Póvoa de Lanhoso, foram identificados como ideias comuns às três áreas territoriais:

- preservação, resgate e valorização da Identidade do Concelho em toda a extensão Cultural (costumes, tradições, património etc...), com várias acções como: a inventariação e divulgação do património; aulas pós-laborais de língua portuguesa e roteiros temáticos no sentido de contactar directamente com o património local, aliando a Cultura ao desporto;
- descentralização das actividades da sede de Concelho para as freguesias, dando mais oportunidades de todos os povoenses poderem usufruir das mesmas.
   Para atingir este mesmo objectivo, os participantes deram algumas ideias de exemplos de actividades que poderiam ser levadas a cabo (projecção mensal de filmes nas localidades, as peças de teatro serem exibidas pelas freguesias, como já foi feito e as populações aderiram);
- criação de novos canais de comunicação e divulgação, para que o conhecimento das actividades Culturais chegue ao maior número de pessoas possível, localmente e fora do Concelho. Para tal, também foram sugeridas algumas acções passíveis de minimizar este problema, tais como, a criação de uma Rádio local participativa e ao serviço da comunidade e da Cultura, assim como a criação de locais físicos e fixos de divulgação para conhecimento da população, e o envio regular dos programas Culturais através das carta da água, tendo assim a certeza que estas chegam ao destino;
- importância das Escolas na formação Cultural, aproveitando nomeadamente as actividades de enriquecimento curricular para de alguma forma, dar a conhecer aos mais jovens as suas origens (tradições, costumes, património etc...) e a Cultura no seu todo, contribuindo também para a formação de novos públicos.



Quanto à segunda pergunta, colocada aos grupos de trabalho, sobre a forma como as entidades locais ou pessoas a título individual poderiam contribuir para o desenvolvimento Cultural da Póvoa de Lanhoso, foram várias as sugestões apontadas:

- maior participação nas actividades oferecidas, quer a nível institucional, quer a nível individual;
- maior procura e interesse pelas actividades locais, sendo as próprias entidades e pessoas a darem sugestões e ideias sobre actividades a desenvolver;
- recorrendo às Escolas do Ensino Básico, Jardins de Infância e centros sociais por forma a que não se percam as memórias, tradições da localidade e se promova a sua divulgação;
- planeamento das actividades mais partilhado por parte das associações, por forma estimular parcerias que trarão melhores resultados com menores esforços;
- maior intercâmbio entre freguesias e associações, de maneira a minimizar a divulgação que não chega às populações;
- partilha de saberes entre artistas, escritores, artesãos e músicos do Concelho e a própria população com a criação de ateliers, no intuito de fomentar o gosto pelas várias áreas da Cultura.

Para a terceira pergunta que questionava sobre formas de ultrapassar as dificuldades do associativismo, foram diversas as propostas apresentadas:

- avaliar o interesse e potencial das diferentes associações nas suas comunidades;
- fomentar das permutas e parcerias, por forma a acordar objectivos comuns e coordenar forças no mesmo sentido;
- permitir às associações de apresentação do seu trabalho, durante as épocas festivas locais;
- promover iniciativas a nível municipal que juntem e façam com que as várias associações participem;
- promover a formação dos dirigentes para melhor dinamização das associações;
- estimular uma maior abertura e transparência por parte das associações;
- sustentabilidade das acções culturais associadas aos empreendimentos turísticos;
- divulgar entre os mais novos as associações locais, assim como actividades por estas dinamizadas;
- conceder mais apoios a nível financeiro e outros, de modo a viabilizar os planos de actividades.

Por fim, a última pergunta desta sessão de trabalhos, questionava os participantes deste ciclo de reuniões do Fórum Cultural, sobre a sua visão da Cultura no Concelho a curto/médio prazo, estes consideraram que:

- o trabalho realizado pelo centro de criatividade poderá contribuir para o desenvolvimento Cultural do Concelho, particularmente no teatro;
- a falta de divulgação dos costumes e tradições locais, num mundo cada vez mais global, poderá conduzir à perda da nossa identidade Cultural;



- tem havido um maior número de iniciativas Culturais que têm sensibilizado a população;
- a Cultura na Póvoa de Lanhoso está com uma postura mais dinâmica, tendo que continuar a trabalhar;
- está a evoluir no bom sentido, mas com a ajuda de todos, serão ultrapassadas dificuldades, e a Cultura da Póvoa de Lanhoso estará melhor;
- prevê-se um bom desenvolvimento Cultural, mas é necessário a descentralização, para que as pessoas participem mais;
- há um certo alheamento das pessoas às actividades oferecidas, pelo que, ainda há um grande percurso a percorrer a nível de divulgação.

Face às respostas apresentadas, podemos considerar que a população tem uma visão "muito imediata" do panorama Cultural Concelhio, não indo de encontro ao pretendido pela questão colocada, que era a projecção a curto/médio prazo.

Podemos considerar que estas sessões do Fórum Cultural foram muito produtivas, visto terem sido atingidos os objectivos, com a identificação das problemáticas que afectam as três áreas territoriais onde decorreram as sessões do Fórum Cultural. Paralelamente permitiram recolher contributos de acções que possam minimizar estas falhas, sustentando assim, uma estratégia Cultural para o Concelho da Póvoa de Lanhoso nos próximos anos.

# 5.Plano de Acção

Após análise dos resultados das três Reuniões do Fórum Cultural, a Câmara Municipal procedeu à elaboração de uma proposta de uma estratégia de desenvolvimento Cultural, única e transversal a todo o Concelho.

Assim sendo, no que se refere aos eixos estratégicos de desenvolvimento Cultural para o Concelho da Póvoa de Lanhoso, foram definidas quatro áreas prioritárias:

- Identidade da memória do Concelho;
- Descentralização das actividades Culturais;
- Canais de comunicação e divulgação;
- Importância das Escolas no processo Cultural.

Para cada um destes eixos prioritários, foi definido uma proposta de um Plano de Acção, do qual o êxito dependerá essencialmente da participação e aceitação por parte dos parceiros propostos pelo Município.

De seguida é apresentado o Plano de Acção relativo a cada eixo prioritário.



# **Projecto Estratégico 2.1** Identidade da memória do Concelho

#### Objectivos:

- Preservar e valorizar a identidade do Concelho em toda a extensão cultural (costumes, tradições, património, etc...);
- Envolver a comunidade de forma activa para a partilha de saberes;
- Aliar a tradição à modernidade, nas várias vertentes culturais;
- Estimular os parceiros locais a dinamizar acções de valorização da memória e tradição local.

### Acções:

- 1. Inventariar e divulgar o Património material e imaterial;
- 2. Implementar uma estratégia de Divulgação do Património edificado através de painéis informativos e da sala de interpretação do território;
- 3. Sensibilizar e apoiar tecnicamente os projectos de recuperação do património;
- 4. Promover iniciativas a nível das bibliotecas de promoção e divulgação dos autores locais, o incentivo à escrita e hábitos de leitura (atelier de escrita criativa);
- 5. Dinamização de projectos de recolha e registo de "Testemunhos locais", junto da população mais idosa de modo a perpetuar memórias e tradições. Exemplos: trabalho com escolas; Sarau de memória; Formação informal.
- 6. Criar uma rede informal de parceiros, para apresentação de actividades promovidas pelas diferentes associações locais. Exemplos: Encontros de Jovens, encontros de ranchos folclóricos, etc.....;
- 7. Envolver as Escolas e IPSS na promoção de actividades de intercâmbios intergeracionais de partilha de saberes;
- 8. Continuar a aposta em projectos que aliem a modernidade e tradição visando a sustentabilidade dos ofícios tradicionais (filigrana, ourivesaria, tecelagem, cestaria, gastronomia, etc.....).

- Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso
- Colectividades locais
- Escolas
- IPSS'S
- Juntas de freguesia
- Artesãos locais
- Comunidade (historiadores, artistas, párocos e outros...)



**Projecto Estratégico 2.2** Descentralização das actividades Culturais

# **Objectivos:**

- Descentralizar as actividades culturais a públicos que, por circunstâncias várias, se encontram mais afastados da fruição cultural;
- Maior participação/ envolvimento da população e colectividades;
- Captação de novos públicos.

#### Acções:

- 1. Criar uma rede informal de apresentação das actividades promovidas pelas associações Locais;
- 2. Criar Pólos do Centro de Criatividade no Alto e Baixo concelho;
- Criar um programa de iniciativas que possam ser descentralizadas e propô-la à rede informal de parceiros (ex: projecção de filmes; peças de teatro; exposições, etc...);
- 4. Estimular as associações a dinamizar actividades com abrangência mais alargada;
- 5. Aliar os recursos patrimoniais ou outros equipamentos à promoção e descentralização de iniciativas de carácter diverso.

- Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso
- Colectividades locais
- Juntas de freguesia
- Escolas
- Párocos
- IPSS'S



**Projecto Estratégico 2.3** Canais de comunicação e divulgação

# **Objectivos:**

- Criar novos canais de comunicação e divulgação;
- Diversificar os locais de divulgação da informação;
- Reforçar os canais de comunicação e divulgação já existentes;
- Fomentar o hábito da cultura nas várias vertentes (música, pintura, cinema, etc...).

# Acções:

- 1. Fidelizar locais fixos para a divulgação de informação;
- 2. Criar Enviar através do recibo da água e lixo a programação Cultual regular;
- 3. Utilizar parceiros privilegiados para divulgação das iniciativas (Párocos, Comunicação Local e Regional, Rádio-escola);
- 4. Continuar com estratégia de comunicação já avançada;
- 5. Disponibilizar às associações Locais, recursos do município no que se refere à divulgação de iniciativas e com vista à criação de uma Agenda Municipal de Actividades.

- Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso
- Párocos
- Juntas de freguesia
- Escolas
- Comunicação social Local e Regional
- IPSS'S
- Comunidade



Projecto Estratégico 2.4 | Importância das Escolas no processo Cultural

#### **Objectivos:**

- Formar novos públicos;
- Fomentar hábitos culturais nas várias vertentes (música, pintura, cinema, etc...);
- Articular a formação profissional com as necessidades do mercado de trabalho.

## Acções:

- 1. Realizar o diagnóstico de necessidades formativas do Concelho a nível cultural;
- 2. Articular com parceiros locais o conhecimento do património e identidade local. Exemplos: visitas guiadas ao Castelo de Lanhoso, rotas de percursos pedestres temáticas:
- 3. Fomentar visitas guiadas a locais de interesse patrimonial e cultural do concelho;
- 4. Incentivar a participação da comunidade escolar em iniciativas de cariz cultural, através do estabelecimento de protocolos que facilitem o acesso à oferta cultural existente no concelho;
- 5. Disponibilizar aos grupos de teatro escolar, apoio na formação por parte da Câmara Municipal;
- 6. Inserir nos planos de actividades de enriquecimento curricular, projectos Àreaescola, assim como disciplinas extra-curriculares, para trabalhar a vertente cultural.

- Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso
- Escolas
- Entidades formadoras
- Colectividades locais
- Juntas de freguesia
- Comunidade